



32

2022

VOCÊ SABIA?

"Fenômeno incontornável da história, a **guerra** é uma atividade plena de paradoxos. Criadora e destruidora de grandes civilizações, promotora de encontros e choques entre culturas e religiões, viveiro de grandes líderes e fonte inegável de progresso científico, origem dos piores e dos melhores momentos da humanidade. Por tudo isso, pelos ensinamentos e perspectivas que pode proporcionar, **a história militar constitui um importante tema de estudo e de reflexão.** Importa conhecer a Arte da Guerra".

General Pedro de Perazat Correia

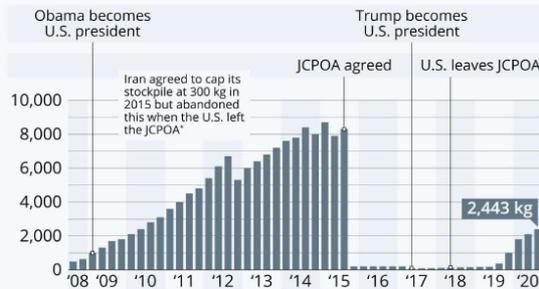
O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 032- 25 DE NOVEMBRO DE 2022

The Development Of Iran's Uranium Stockpile

Iran's stockpile of low-enriched uranium by quarter (in kg)



* Joint Comprehensive Plan of Action
Source: International Atomic Energy Agency via Bloomberg



Forbes statista

Produção de urânio enriquecido pelo Irã. No centro, o período de vigência do Acordo Nuclear.

Fonte -

<https://www.forbes.com/sites/niallmccarthy/2020/11/18/the-development-of-irans-uranium-stockpile-infographic/?sh=7020a45e7c5f>

NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia

- Ministros da Defesa dos EUA e da China se reúnem no Camboja

- China tem recorde de casos de Covid-19

- Governo e oposição retomam diálogo na Venezuela

- Governo do Irã anuncia aumento do enriquecimento de Urânio

- Workshop sobre a guerra na Ucrânia

GUERRA NA UCRÂNIA

O Parlamento Europeu decidiu designar a Rússia como "Estado financiador do terrorismo", argumentando que os ataques militares de Moscou contra alvos civis, como infraestrutura de energia, hospitais, escolas e abrigos, violam o Direito internacional. A medida é simbólica, uma vez que a União Europeia (UE) não tem autoridade para designar oficialmente Estados como patrocinadores do terrorismo. Mesmo assim, o Parlamento apelou à UE e aos seus Estados-Membros para que criem o quadro jurídico adequado e considerem a possibilidade de acrescentar a Rússia a essa lista. Isso não só desencadearia uma série de medidas restritivas significativas contra a Rússia, como também teria implicações negativas para as relações da UE com o país. A medida se segue à intensificação dos bombardeios russos à infraestrutura ucraniana, o que vem provocando constantes cortes no fornecimento de energia em todo o território e, em consequência, tem afetado a prestação de serviços essenciais à população.

Fonte - Parlamento europeu - <https://www.europarl.europa.eu/news/pt/press-room/20221118IPR55707/parlamento-europeu-declara-russia-como-um-estado-patrocinador-do-terrorismo>

MINISTROS DA DEFESA DOS EUA E DA CHINA SE ENCONTRAM NO CAMBOJA

No dia 22 de novembro, os Ministros da Defesa dos EUA, Lloyd Austin, e da China, Wei Fenghe, encontraram-se em Siem Reap, no Camboja. De acordo com declarações de ambos os lados, os temas discutidos foram a questão de Taiwan, a guerra na Ucrânia e a crise nuclear da Coreia do Norte. Ambos concordaram em melhorar os canais de comunicações, suspensos desde a visita da Presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, a Taiwan, em agosto. Ao se reunirem, os ministros se alinham ao consenso alcançado entre Xi Jinping e Joe Biden, quando os presidentes das duas potências se encontraram, na cúpula do G20, em Bali, na semana passada. Esse consenso objetiva evitar conflitos militares e melhorar a comunicação em situações de crise. Apesar do esforço de entendimento, os países se mantiveram firmes em sua principal divergência a respeito da ilha de Taiwan. As promessas de Kevin McCarthy, Deputado do Partido Republicano, de seguir os passos de Nancy Pelosi e visitar a ilha, caso seja o próximo presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, tem o potencial de reverter os ganhos diplomáticos desses encontros.

Fontes - Xinhua - <https://portuguese.news.cn/20221123/6228f49a829945599dff8c13cf9504f1/c.html> e
Taiwan News <https://www.taiwannews.com.tw/en/news/4609143>

CHINA TEM RECORDE DE CASOS DE COVID-19

No dia 23 de novembro, a China registrou um recorde de infecções por COVID-19. Consequentemente, cidades de todo o país impuseram *lockdowns* localizados, testes em massa e outras restrições à livre circulação das pessoas. O ressurgimento das infecções, quase três anos após o início da pandemia, na cidade de Wuhan, lança dúvidas sobre as esperanças alimentadas por investidores de que a China estivesse se aproximando do momento de afrouxar a política de "Covid Zero". Especialistas reduziram suas expectativas em relação às previsões de crescimento do PIB da China, para o ano de 2022, de 2,9% para 2,8%, resultado muito aquém da meta oficial de cerca de 5,5 % para este ano.

Fonte - Reuters - <https://www.reuters.com/world/china/chinas-daily-covid-cases-hit-record-high-2022-11-24/>

GOVERNO E OPOSIÇÃO RETOMAM O DIÁLOGO NA VENEZUELA

O governo de Nicolás Maduro e a oposição venezuelana reiniciaram o diálogo, após um ano de suspensão. A informação foi dada pelo presidente colombiano Gustavo Petro, que manifestou interesse em apoiar as negociações. A oposição propôs um cronograma para eleições presidenciais "livres", em 2024, depois de acusar Maduro de reeleição fraudulenta. Por sua vez, o presidente venezuelano exige o fim das sanções dos Estados Unidos contra seu país. Congeladas desde outubro de 2021, as conversas ganharam força nos últimos meses impulsionadas por mediadores internacionais. Desde que assumiu o poder, em agosto, Petro fortaleceu os laços com seu homólogo venezuelano, retomando a relação diplomática, rompida desde 2019 devido às divergências entre o então presidente, Iván Duque (2018-2022), e Nicolás Maduro.

Fonte - DW - <https://www.dw.com/es/maduro-y-la-oposici%C3%B3n-de-venezuela-reinician-negociaciones-el-viernes/a-63866873>

GOVERNO DO IRÃ ANUNCIA O AUMENTO DO ENRIQUECIMENTO DE URÂNIO

O governo iraniano anunciou o início de atividades de enriquecimento de urânio a 60% em uma das instalações nucleares do país. A decisão ocorre em meio a um impasse sobre a cada vez mais distante retomada de um acordo internacional sobre o programa atômico do país. Teerã informou à Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) que começou a enriquecer urânio a 60% — abaixo dos 90% necessários para uso militar — em centrífugas do modelo IR-6, na unidade de Fordo, localizada a 130 km de Teerã. Também serão usados novos equipamentos para ampliar a capacidade de produção de material enriquecido. Até o momento, o enriquecimento a 60% era realizado apenas na unidade nuclear de Natanz. A decisão ocorre no momento em que o país enfrenta uma grave crise interna, com a expansão dos protestos contra o governo iraniano, iniciados em setembro, duramente reprimidos pelas autoridades locais. Segundo organizações de defesa dos direitos humanos, cerca de 400 pessoas foram mortas pelas forças de segurança e mais de 16 mil foram presas.

Fonte - O Globo-

<https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2022/11/em-resposta-a-resolucao-de-agencia-nuclear-ira-anuncia-enriquecimento-de-uranio-a-60percent.ghtml>

ACONTECEU NA
7ª SUBCHEFIA

WORKSHOP SOBRE A GUERRA NA UCRÂNIA

No dia 9 de novembro, o Estado-Maior do Exército (EME), por meio do Centro de Estudos Estratégicos, subordinado à 7ª Subchefia, promoveu o Workshop “Implicações geopolíticas e estratégicas da guerra na Ucrânia”, no Quartel General do Exército. O objetivo do evento foi discutir sobre as consequências desse conflito na ordem internacional. A abertura da atividade foi feita pelo General de Brigada Fernando Bartholomeu Fernandes, 7º Subchefe. A mesa de debates contou com a participação do General de Brigada Marcelo Pereira Lima de Carvalho, Chefe do Centro de Doutrina do Exército, assim como analistas, integrantes do CEEEx e membros de diferentes unidades do QGEx. Contribuíram como interlocutores convidados os Professores: Pio Penna Filho, da Universidade de Brasília; Maurício Santoro, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; Hélio Caetano Farias, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército; Augusto Teixeira Júnior, da Universidade Federal da Paraíba; além de Sílvia Corradi Sander, Oficial de Proteção do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados.

Para pensar...

"A Estratégia é a arte de controlar e utilizar os recursos de um país - ou de uma coligação - inclusive as suas forças armadas, a fim de promover e assegurar efetivamente os seus interesses vitais contra os inimigos atuais, potenciais ou apenas supostos."

Edward Mead Earle